

Variante Delta do coronavírus deixa Norte Pioneiro em alerta

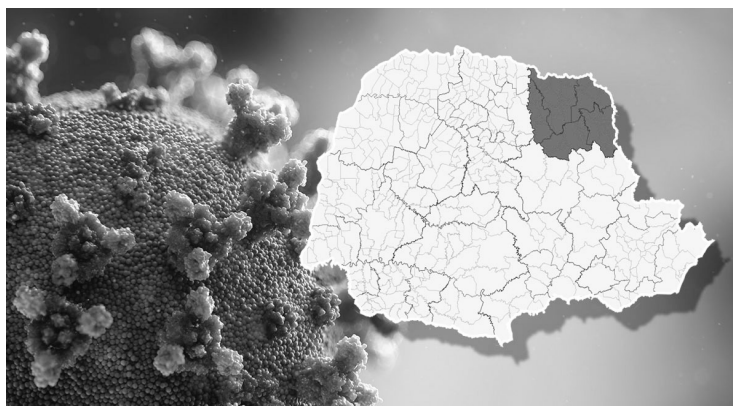
Boletim da Epidemia da APP aponta altas nas curvas de contaminação do coronavírus na região, a primeira a mapear a transmissão comunitária da Delta no Paraná

O Boletim da Epidemia da APP-Sindicato desta semana traz um alerta para a disseminação da variante Delta do coronavírus no Norte Pioneiro do Paraná. Embora a variante não seja predominante no Estado, ao contrário do que acontece em nível nacional, a preocupação se justifica pelo fato de as curvas de contaminação terem registrado ligeiras altas em municípios da região, a primeira do Paraná a mapear a contaminação comunitária da Delta.

O Boletim mostra que a variante Delta, mais agressiva e mais transmissível que as demais, é responsável por mais da metade das amostras analisadas em casos de Covid 19 registrados no Brasil.

No Paraná, pesquisa da UFPR aponta que os casos de Covid causados pela variante Delta no Paraná estão em torno de 45% do total de amostras analisadas em casos confirmados – até o final de agosto foram registrados 59 casos da Delta e 20 óbitos, além de 17 casos de sublinhagens da Delta, com uma morte.

Os dados do Boletim mostram a dificuldade de aumentar as taxas de isolamento social no Paraná, principal medida para conter a disseminação do coronavírus. Mesmo nos domingos e feriados, a taxa tem se mantido abaixo dos 50%, quando o ideal seria que superasse os 70%.



Arte: APP-Sindicato

Enquanto a Delta se espalha, a taxa de vacinação da população paranaense avança lentamente, revela o Boletim. Até o dia 10 de setembro, menos da metade das pessoas (44,2%) haviam sido imunizadas com duas doses ou dose única de vacina.

No período analisado, a taxa foi de 45,7% no dia 2 de setembro; 42,8% no dia 3; 43,8% no dia 4; 49,3% no dia 3 (domingo); 45,2% no dia 6; 49,3% no dia 7 (feriado) e 45,9% no dia 8.

Enquanto a Delta se espalha, a taxa de vacinação da população paranaense avança lentamente, revela o Boletim. Até o dia 10 de setembro, menos da metade das pessoas (44,2%) haviam sido imunizadas com duas doses ou dose única de vacina.

O Boletim da Epidemia é elaborado pela APP-Sindicato, com informações da Secretaria de Estado da Saúde e da Fiocruz, para orientar suas decisões em relação à pandemia de Covid 19.

Cesta básica de Curitiba acumula alta de 53% desde última reposição da data-base

Congelamento da data-base põe em risco a segurança alimentar de milhares de famílias, que sentem com mais peso a inflação da cesta

Salários em baixa, alimentos em alta. A cesta básica de Curitiba acumula uma inflação de 53% desde a última reposição da data-base da categoria, em janeiro de 2016. A cidade tem a sétima cesta mais cara entre as capitais pesquisadas pelo Dieese.

Somente nos últimos 12 meses, a elevação do custo chega a 18,78%, pesando no bolso dos educadores(as) e demais servidores(as) do Estado.

Embora a defasagem da data-base seja de cerca de 25%, os alimentos têm um peso maior no consumo das famílias de menor renda.

Considerando o custo, o DIEESE estima que o salário mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$ 5.583,90. O cálculo é feito levando em conta uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças.

Inflação de agosto é a maior em 21 anos

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgou, nesta quinta-feira (9), o aumento de 0,87% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto. Essa é a maior variação do mês desde 2000, quando o índice atingiu 1,31%.

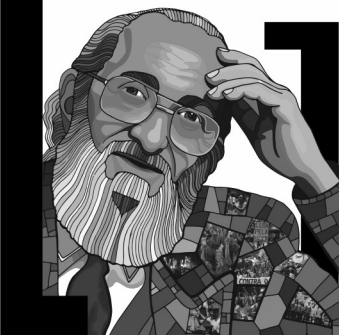
Oito dos nove grupos de produtos e serviços apresentaram alta. A maior variação (1,46%) e impacto vieram dos Transportes, afetados principalmente pelo aumento da gasolina, diesel e etanol.

Já a segunda maior está na categoria de Alimentação e bebidas, com um aumento de 1,39%.

O IPCA acumula alta de 9,68% nos últimos 12 meses, acima dos 8,99% registrados nos 12 meses anteriores.



19 DE SETEMBRO
PAULO FREIRE
100 ANOS
DE ESPERANÇA



“**QUANDO A EDUCAÇÃO NÃO É LIBERTADORA, O SONHO DO OPRIMIDO É SER O OPRRESSOR.**”

AJUDE A CONTROLAR A PANDEMIA

Orientações contra a Covid-19



Use máscara

Use álcool em gel

Evite aglomerações